



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA I

2º Semestre de 2018

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do curso de Filosofia

Código: FLF0368

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Pablo Rubén Mariconda

Carga horária: 120h

Créditos: 06 (04 aulas e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 90

TÍTULO: RUMO A UMA CONCEPÇÃO VALORATIVA DA ATIVIDADE CIENTÍFICA

I - Objetivos

O objetivo do curso é fazer uma exposição do modelo da interação entre os valores e as atividades científicas em seu estágio atual de desenvolvimento, apresentando uma visão, ao mesmo tempo, abrangente e sistemática da concepção de atividade científica que decorre do modelo desenvolvido por Lacey e Mariconda. Mostro também a fecundidade do modelo que se coloca nas fronteiras entre a epistemologia e a ética, entre o conhecimento e a ação.

II – Conteúdo

- 1 A dicotomia entre fato e valor e o controle da natureza
- 2 Fatos, valores e a racionalidade científica
- 3 Os quatro principais valores da atividade científica
- 4 Imparcialidade, Objetividade e controle técnico do mundo
- 5 Os **cinco** momentos da atividade científica e sua vinculação com os valores
- 6 Há uma distinção relevante entre ciência e tecnologia? E no que ela importa? (A importância da distinção entre ciência e tecnologia)
- 7 A autoridade da ciência e as aplicações tecnológicas: o desafio da tecnociência



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- 8 Os riscos tecnológicos e a necessidade do pluralismo de estratégias em sua avaliação
- 9 Impedimentos de ordem tecnológica (direitos de patentes) ao conhecimento científico: o caso da “ignorância produzida”
- 10 Sobre o desequilíbrio entre a responsabilidade ética (das intervenções tecnológicas em larga escala) e o conhecimento científico

III – Avaliação

Seminários; prova escrita sobre os seminários; prova escrita sobre o curso.

IV - Bibliografia

- AGAZZI, E. & MINAZZI, F. (Ed.). *Science and ethics: the axiological context of science*. Brussels: Lang, 2008.
- CUPANI, A. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. *Scientiae Studia*, 2, 4, p. 493-518, 2004.
- EVERS, K. *Standards for ethics and responsibility in science*. s.l.: The International Council for Science, 2001.
- FEENBERG, A. Ciência, tecnología y democracia: distinciones y conexiones. *Scientiae Studia*, 7, 1, p. 63-81, 2009.
- FRANCISCO, PAPA. *Carta encíclica Laudato si' sobre o cuidado da casa comum*. Vaticano, 2013. Da
- GARCIA, J. L. Sobre as origens da crítica da tecnologia na teoria social: Georg Simmel e a autonomia da tecnologia. *Scientiae Studia*, 5, 3, 287-336, 2007.
- JANINE, R. Ser ético, ser herói. *ComCiência*, 2006.
- KITCHER, P. *Science, truth and democracy*. New York: Oxford University Press, 2001.
- KUHN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2006.
- LACEY, H. Existe uma distinção relevante entre valores cognitivos e sociais? *Scientiae Studia*, 1, 2, p. 121-49, 2003.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- _____. *Valores e atividade científica 1*. São Paulo: Editora 34/ Associação Filosófica Scientiae Studia, 2008. Cap. 5, Entendimento científico e controle da natureza, p. 153-88.
- _____. Aspectos cognitivos e sociais das práticas científicas. *Scientiae Studia*, 6, 1, p. 83-96, 2008.
- _____. Ciência, respeito à natureza e bem-estar humano. *Scientiae Studia*, 6, 3, p. 297-327, 2008.
- _____. O lugar da ciência no mundo dos valores e da experiência humana. *Scientiae Studia*, 7, 4, p. 681-701, 2009.
- _____. *Valores e atividade científica 2*. São Paulo: Associação Scientiae Studia/Editora 34, 2010. Introdução: Dez teses acerca da interação entre os valores sociais e a ciência, p. 15-31.
- _____. Tecnociência comercialmente orientada ou investigação multiestratégica? *Scientiae Studia*, 12, 4, p. 669-95, 2014.
- LACEY, H & MARICONDA, P. R. O modelo das interações entre as atividades científicas e os valores. *Scientiae Studia*, 12, 4, p. 643-68, 2014.
- LEROY, J. P. Ecologia, economia e ética. *ComCiência*, 2006.
- MARICONDA, P. R. Lógica, experiência e autoridade na carta de 15 de setembro de 1640 de Galileu a Liceti. *Scientiae Studia*, 1, 1, p. 63-73, 2003.
- _____. O controle da natureza e a dicotomia entre fato e valor. *Scientiae Studia*, 4, 3, p. 453-72, 2006.
- MARICONDA, P. R. & LACEY, H. A água e os estorninhos: Galileu e a autonomia da ciência. *Tempo Social*, 13, 1, p. 49-65, 2001.
- MARICONDA, P. R. & RAMOS, M. DE C. Transgênicos e ética: a ameaça à imparcialidade científica. *Scientiae Studia*, 1, 2, p. 245-61, 2003.
- MERTON, R. K. *Ensaio de sociologia da ciência*. São Paulo: Editora 34/Associação Filosófica Scientiae Studia, 2013. Cap. 7, A ciência e a estrutura social democrática, p. 181-98.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- OLIVEIRA, M. B. DE. Formas de autonomia da ciência. *Scientiae Studia*, 9, 3, p. 527-61, 2011.
- POPPER, K. R. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Editora Pensamento-Cultrix, 2006. (Capítulos 1 ao 6).
- PUTNAM, H. *O colapso da verdade sic da dicotomia entre fatos e valores e outros ensaios*. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.
- SCHOR, T. Reflexões sobre a imbricação entre ciência, tecnologia e sociedade. *Scientiae Studia*, 5, 3, p. 337-67, 2007.
- SHINN, T. Regimes de produção e difusão de ciência: rumo a uma organização transversal do conhecimento. *Scientiae Studia*, 6, 1, p. 11-42, 2008.
- SHINN, T. & RAGOUET, P. *Controvérsias sobre a ciência. Por uma sociologia transversalista da atividade científica*. São Paulo: Associação Scientiae Studia/Editora 34, 2008.
- VOGT, C. Ética e conhecimento. *ComCiência*, 2006.